

# LÍNGUA PORTUGUESA

## QUESTÕES 01 a 05

**INSTRUÇÃO:** O texto abaixo deve servir de base para as questões de 01 a 05.

### O direito à felicidade

Às vezes eu me pergunto se muitos dos problemas que nos afligem hoje – nossa crise coletiva de valores, nossa suscetibilidade à propaganda, nosso desejo insaciável de aparecer na televisão, nossa perda de perspectiva histórica – podem ser rastreados até alguns termos infelizes da Declaração da Independência dos Estados Unidos. Refletindo a fé massônica na magnificência e progressividade do destino, aquele documento estabeleceu que "todos os homens são criados iguais, são dotados pelo Criador de certos Direitos inalienáveis, entre os quais estão a Vida, a Liberdade e a Busca da Felicidade".

Diz-se com frequência que, na história das leis fundadoras das nações, esse documento foi o primeiro a declarar explicitamente que as pessoas têm o direito à felicidade, em vez de simplesmente um dever de obedecer. E, à primeira vista, ela de fato parece uma afirmação revolucionária, mas com o passar do tempo também provocou interpretações equivocadas.

Muito foi escrito a respeito da felicidade, desde a época de Epicuro e até mesmo antes. Mas me parece que nenhum de nós pode dizer de forma definitiva o que realmente é felicidade. Se falamos em um estado permanente – a ideia de uma pessoa que é feliz por toda sua vida, nunca experimentando um momento de dúvida, sofrimento ou crise – essa vida só poderia ser de um idiota, ou de uma pessoa que vive completamente isolada do restante do mundo.

O fato é que a felicidade – aquele sentimento de plenitude absoluta, de elação, de estar nos céus – é transitória. É episódica e breve. É a alegria que sentimos com o nascimento de um filho, ao descobrir que nossos sentimentos amorosos são correspondidos, ao segurar um bilhete de loteria premiado, ou ao atingir uma antiga meta: um Oscar, a taça da Copa do Mundo ou alguma outra realização culminante. Pode até mesmo ser desencadeada por algo tão simples quanto um passeio por um belo trecho do campo. Mas todos esses são momentos passageiros, após os quais eventualmente virão momentos de temor e agitação, de pesar e angústia.

Nós tendemos a pensar na felicidade em termos individuais, não coletivos. De fato, muitos de nós não parecem muito preocupados com a felicidade dos outros, tão envolvidos estamos na busca que tudo consome da nossa própria. Considere, por exemplo, a felicidade que vem de estar apaixonado: ela frequentemente coincide com a infelicidade de uma pessoa que foi rejeitada, mas nós nos preocupamos muito pouco com a decepção daquela pessoa, porque nos sentimos totalmente realizados pela nossa própria conquista.

A ideia da felicidade individual impregna o reino da propaganda e do consumismo, onde tudo parece fornecer uma rota para uma vida feliz: o hidratante que restaurará nossa juventude, o detergente que removerá qualquer mancha, o sofá que pode ser milagrosamente seu pela metade do preço, a bebida que nos aquecerá após uma tempestade, a carne enlatada em torno da qual nossas famílias se reunirão alegremente – até mesmo o absorvente higiênico que poupará as mulheres de qualquer incômodo e embaraço.

Nós raramente pensamos na felicidade quando votamos ou quando enviamos nossos filhos à escola, mas está presente em nossas mentes quando compramos coisas inúteis. E ao comprá-las, nós acreditamos que estamos desfrutando nosso direito de busca da felicidade.

Mas nós não somos, no final, bestas impiedosas. Em algum momento, nós de fato nos preocupamos com a felicidade dos outros. Frequentemente é quando a imprensa nos mostra a infelicidade em seus extremos: crianças morrendo de fome e sendo devoradas por moscas, populações devastadas por doenças incuráveis ou por ondas de maremoto. Nesses momentos, não apenas pensamos na infelicidade dos outros, mas podemos até mesmo nos sentir compelidos a ajudar. (E se, no processo, obtivermos uma dedução nos impostos, que seja.)

Talvez a Declaração da Independência deveria ter dito que todos os homens têm o direito e o dever de reduzir a quantidade de infelicidade no mundo – a deles próprios e dos outros. Talvez assim mais americanos entenderiam, por exemplo, que não é de interesse próprio de ninguém se opor à Lei do Atendimento de Saúde a Preço Acessível. Como está, é claro, muitos continuam contrários, devido a algum senso equivocado de que isso se interporá entre eles e outro direito aparentemente inalienável: a busca da felicidade fiscal.

Umberto Eco

Tradutor: George El Khouri Andolfato

**QUESTÃO 01.** Assinale a alternativa correta, de acordo com as ideias defendidas no texto.

- A) A concessão feita a respeito de nossa índole individualista, em casos de enternecimento com a extrema desgraça alheia, não deixa de concluir, ironicamente, para aquilo que parece ser uma irredutível falta de empatia humana.
- B) Ao dizer que a Declaração da Independência americana deveria tratar da “infelicidade no mundo” (último parágrafo), Humberto Eco preconiza a importância dos Estados Unidos como nação competente para estabelecer diretrizes internacionais, dada à sua notória influência política e econômica para vários países.
- C) Depreende-se do texto que a linguagem das propagandas e a consequente supervalorização do consumo são resultado de imprecisões normativas quanto à busca de felicidade como princípio constitucional, o que provoca interpretações equivocadas.
- D) O escritor vê como desnecessário tornar norma positivada a busca da felicidade, considerando que esta surge invariavelmente para qualquer pessoa como momentos episódicos, transitórios e incertos, assim como acontece com a tristeza e a angústia.

**QUESTÃO 02.** De acordo com Umberto Eco, qual é uma das principais críticas à forma como a sociedade contemporânea encara a felicidade?

- A) A felicidade é considerada um direito universal que não deve ser questionado.
- B) As pessoas tendem a priorizar a felicidade individual em detrimento da felicidade coletiva.
- C) A felicidade é uma experiência duradoura e constante na vida das pessoas.
- D) O consumismo é visto como uma ferramenta eficaz para alcançar a felicidade.

**QUESTÃO 03.** De acordo com o texto, a busca pela felicidade é muitas vezes distorcida em razão, principalmente, de:

- A) a falta de compreensão sobre o que é felicidade.
- B) a ênfase em momentos efêmeros de alegria.
- C) o consumismo e a propaganda que promovem produtos como caminho para a felicidade.
- D) a crença de que a felicidade está disponível apenas para as classes altas.

**QUESTÃO 04.** O pronome relativo é um dos principais elementos coesivos, favorecendo na progressão textual por referência, já que ele existe para substituir o termo antecedente e não repeti-lo. Nos trechos abaixo, as palavras destacadas classificam-se gramaticalmente como pronome relativo, **EXCETO** em

- A) “Às vezes eu me pergunto se muitos dos problemas **que** nos afligem hoje...” (1º§)
- B) “... aquele documento estabeleceu **que** “todos os homens são criados iguais ...” (1º§)
- C) “Mas me parece que nenhum de nós pode dizer de forma definitiva o **que** realmente é felicidade.” (3º§)
- D) “- a ideia de uma pessoa **que** é feliz por toda sua vida, nunca experimentando um momento de dúvida, sofrimento ou crise - ” (3º§)

**QUESTÃO 05.** Assinale a alternativa em que as vírgulas foram empregadas para separar elementos de mesma função sintática.

- A) Diz-se com frequência que, na história das leis fundadoras das nações, esse documento foi o primeiro a declarar explicitamente que as pessoas têm o direito à felicidade, em vez de simplesmente um dever de obedecer.
- B) E, à primeira vista, ela de fato parece uma afirmação revolucionária, mas com o passar do tempo também provocou interpretações equivocadas.
- C) A ideia da felicidade individual impregna o reino da propaganda e do consumismo, onde tudo parece fornecer uma rota para uma vida feliz: o hidratante que restaurará nossa juventude, o detergente que removerá qualquer mancha, o sofá que pode ser milagrosamente seu pela metade do preço, a bebida que nos aquecerá após uma tempestade, a carne enlatada em torno da qual nossas famílias se reunirão alegremente – até mesmo o absorvente higiênico que poupará as mulheres de qualquer incômodo e embaraço.
- D) Talvez assim mais americanos entenderiam, por exemplo, que não é de interesse próprio de ninguém se opor à Lei do Atendimento de Saúde a Preço Acessível.

# LITERATURA

## QUESTÕES 06 a 07

### QUESTÃO 06. (MASM)

*Tinham-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada”. Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira; eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...*

*Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca.*

Machado de Assis. *Dom Casmurro*, 1899.

No fragmento de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, a caracterização dos “olhos de Capitu” é um dos momentos mais célebres do romance. Considerando os recursos narrativos e simbólicos mobilizados pelo narrador, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A metáfora dos “olhos de ressaca” sugere uma força magnética e incontrolável, estabelecendo a dimensão enigmática de Capitu e antecipando as dúvidas que marcam a narrativa.
- B) O narrador, ao rejeitar a comparação inicial de José Dias, reforça a objetividade de sua própria descrição, baseada em critérios claros e racionais que afastam ambiguidades.
- C) A dificuldade do narrador em encontrar uma imagem adequada para os olhos de Capitu demonstra o limite da linguagem diante da intensidade da experiência amorosa.
- D) A oscilação entre as definições de “oblíqua e dissimulada” e “ressaca” revela o trânsito entre a crítica social e a intenção do narrador de idealizar a personagem feminina.

### QUESTÃO 07. (MASM)

*— Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.*

*Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.*

*Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando: - Você é um bicho, Fabiano.*

Graciliano Ramos. *Vidas secas*, 1938.

No fragmento de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, a reflexão de Fabiano sobre sua própria condição revela aspectos centrais da obra. Quanto a isso, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A lembrança de que era “um homem” reforça a consciência de Fabiano sobre sua posição de sujeito histórico, capaz de romper com as desigualdades impostas pelo meio.
- B) A alternância entre “homem” e “bicho” sugere a contradição interior de Fabiano, marcada pelo conflito entre sua dignidade individual e o desejo de ascensão social pela posse da terra.
- C) A autodefinição de Fabiano como “bicho” revela a animalização do personagem, sintetizando o processo de desumanização causado pela estrutura social opressora em que está inserido.
- D) A cor dos olhos, da barba e dos cabelos é apresentada como indício de distinção social, reforçando sua proximidade com os brancos, apesar da submissão imposta.

# INGLÊS

## QUESTÕES 08 a 10

Read the following text:

### Cultural Appropriation vs. Cultural Appreciation: A Fine Line



In a globalized world where people are more connected than ever through travel, social media, and the internet, cultures frequently intermingle. From music and food to fashion and religion, it is increasingly common to see traditions from one group adopted by individuals from another. While this phenomenon can foster mutual understanding and enrichment, it also raises an important and often controversial question: where is the line between cultural appreciation and cultural appropriation?

Cultural appreciation involves a genuine interest in understanding and honoring another culture, often accompanied by respectful engagement and acknowledgment of its history, significance, and people. It is rooted in admiration and a desire to learn. For instance, studying traditional Japanese calligraphy, practicing Afro-Brazilian capoeira with awareness of its origins in resistance, or attending an Indigenous ceremony with permission and humility can be seen as appreciation.

However, cultural appropriation occurs when elements of a marginalized culture are adopted by members of a dominant culture in a superficial, disrespectful, or exploitative manner — often for aesthetic or commercial gain. This typically happens without proper context, credit, or compensation, and can reinforce harmful stereotypes or ignore the struggles of the people to whom the culture belongs. For example, celebrities wearing Native American headdresses at music festivals, non-Black individuals profiting from traditionally Black hairstyles such as cornrows or dreadlocks, or fashion brands using sacred Indigenous patterns without consent are all widely cited as examples of appropriation.

One of the key problems lies in power dynamics. Cultures that have been historically oppressed or colonized often see their traditions mocked, banned, or devalued — only for those same practices to be later celebrated when adopted by outsiders. This double standard highlights the imbalance: what is ridiculed when practiced by the original group may be praised when performed by members of a dominant culture.

In a 2020 study by the Pew Research Center, over 48% of Americans aged 18 to 29 stated that cultural appropriation is a major problem, especially in entertainment and fashion industries. Meanwhile, critics argue that the term is overused and stifles creativity, claiming that cultural exchange is natural and inevitable. But cultural exchange is not the issue — the context, consent, and power relations involved are what determine whether the act is harmful or respectful.

Education plays a critical role in helping people recognize the difference between appropriation and appreciation. By learning about the historical struggles of marginalized groups and engaging with their cultures on their terms — not for profit, trendiness, or personal branding — individuals can celebrate diversity while avoiding exploitation.

Navigating the fine line between cultural appropriation and appreciation requires empathy, humility, and historical awareness. True appreciation uplifts, gives credit, and supports the original community, while appropriation silences, distorts, and commodifies. In an increasingly multicultural world, respect must guide our interactions with the traditions of others — not curiosity alone.

**QUESTÃO 08.** No trecho “*what is ridiculed when practiced by the original group may be praised when performed by members of a dominant culture*”, o autor busca:

- A) Ilustrar como a cultura dominante muitas vezes presta homenagem às tradições marginalizadas.
- B) Denunciar a contradição e o viés existente no julgamento de práticas culturais, a depender de quem as realiza.
- C) Justificar o uso de elementos culturais por celebridades como forma de reconhecimento internacional.
- D) Explicar por que culturas hegemônicas devem proibir o uso de símbolos de outros povos.

**QUESTÃO 09.** Ao longo do texto, o autor constrói sua argumentação de forma cuidadosa, contrastando duas práticas culturais contemporâneas: apropriação e apreciação. Nesse contexto, qual das alternativas melhor descreve a **estratégia argumentativa predominante** no desenvolvimento do texto?

- A) Apresentação de definições técnicas e análise gramatical para esclarecer diferenças linguísticas entre os termos.
- B) Enumeração de dados científicos e estatísticos descontextualizados para sustentar uma visão etnocêntrica sobre cultura.
- C) Oposição entre conceitos, exemplificação contextualizada e uso de dados para defender um ponto de vista crítico sobre desigualdade cultural.
- D) Relato em primeira pessoa, baseado em experiência subjetiva, com o objetivo de sensibilizar o leitor sobre a beleza das trocas culturais.

**QUESTÃO 10.** Qual é a mensagem principal do texto?

- A) Toda forma de contato com outras culturas deve ser evitada para proteger as tradições locais.
- B) A adoção de elementos culturais só é válida quando ocorre entre países desenvolvidos.
- C) A troca cultural é positiva quando feita com respeito, mas pode ser prejudicial quando há exploração ou desrespeito.
- D) É errado aprender ou gostar de práticas culturais diferentes das nossas.

## GEOGRAFIA

### QUESTÕES 11 a 14

**QUESTÃO 11.**

#### O que compõe a Pegada?

A Pegada Ecológica de um país, de uma cidade ou de uma pessoa corresponde ao tamanho das áreas produtivas de terra e de mar necessárias para gerar produtos, bens e serviços que sustentam determinados estilos de vida. Em outras palavras, é uma forma de traduzir, em hectares, a extensão de território que uma pessoa ou toda uma sociedade “utiliza”, em média, para se sustentar. O carbono é um dos componentes da Pegada Ecológica.

Adaptado de [wwf.org.br](http://wwf.org.br).



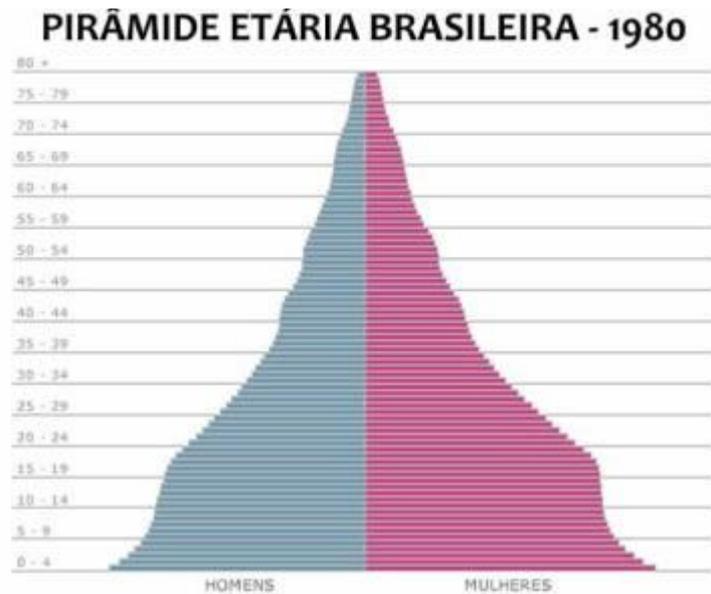
SCOTT e BORGMAN

Adaptado de O Globo, 10/10/2017.

A COP 30 que será realizada no Brasil em novembro 2025, em Belém do Pará terá como principal objetivo?

- A) Reduzir erosão dos solos e a desertificação nas áreas florestais equatoriais.
- B) promover a transição energética e soluções sustentáveis, com um foco especial na conservação da Amazônia e na justiça climática.
- C) Combater a contaminação lacustre da região.
- D) Impedir o assoreamento dos rios

QUESTÃO 12.



Pirâmide etária brasileira durante a década de 1980  
 (Fonte: IBGE, Projeção da População. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/>)

A forma da pirâmide etária acima apresentada indica que, na década de 1980, o Brasil

- A) apresentava elevados índices de natalidade e baixa longevidade
- B) era composto com uma população predominantemente adulta
- C) estava em fraco processo de explosão demográfica
- D) sofria demasiadamente com os baixos índices de fertilidade

QUESTÃO 13. Analise o mapa para responder à questão.



Fonte: Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

- ( ) A República Democrática do Congo (Zaire) limita-se com a porção setentrional de Angola.  
 ( ) O Atlântico banha a porção ocidental de Angola, e a Zâmbia limita-se com a porção oriental.  
 ( ) O meridiano 10º de latitude sul corta a porção meridional de Angola.  
 ( ) Os fusos horários de Angola estão todos atrasados em relação à hora legal de Greenwich.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) F, V, V, V.  
 B) V, F, F, V.  
 C) V, V, F, F.  
 D) F, V, V, F.

**QUESTÃO 14.** Considerando-se as redes que compõem as diferentes modalidades de transporte no Brasil, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) as ferrovias são, em sua grande extensão, utilizadas sobretudo para o escoamento da produção mineral e subutilizadas no transporte interurbano e inter-regional de passageiros.  
 B) as hidrovias tornariam o preço do produto agrícola brasileiro mais competitivo no mercado internacional, mas têm sua implementação dificultada pelo custo e pelos impactos ambientais decorrentes de seus projetos.  
 C) as rodovias, principal modalidade de transporte do país, assumem, com alto custo, elevada tonelagem no deslocamento de mercadorias diversas e maior percentual de tráfego de passageiros.  
 D) o transporte aéreo registra um uso mais intenso nas regiões do país onde há grandes distâncias entre os principais centros urbanos e fraca densidade das redes rodoviária e ferroviária.

## HISTÓRIA

### QUESTÕES 15 a 18

**QUESTÃO 15.** Ao longo do ano de 1848, o continente europeu passou por uma série de revoluções configurando um momento que muitos historiadores vieram a denominar de “Primavera dos Povos”.

Sobre esses movimentos, é **CORRETO** afirmar que:

- A) as revoluções de 1848 foram movimentos em defesa do retorno dos regimes monárquicos, uma vez que as tentativas de reformas políticas e econômicas de caráter burguês tinham fracassado e produzido uma grave crise econômica e social.  
 B) este conjunto de revoluções, de caráter liberal e nacionalista, foi iniciado com demandas por governos constitucionais e, ao longo do processo, trabalhadores e camponeses se manifestaram contra os excessos da exploração capitalista.  
 C) o movimento de 1848 deu prosseguimento às reformas religiosas estendendo o protestantismo para a Europa centro-oriental e enfraquecendo a posição dos regimes autocráticos católicos em países da região como a Áustria e Polônia.  
 D) a “Primavera dos Povos” está relacionada à publicação do Manifesto Comunista em fevereiro de 1848 e com a organização de ações políticas revolucionárias de cunho anarquista, republicano e secular

**QUESTÃO 16.** Sou um partidário da Comuna de Paris, que, por ter sido massacrada, sufocada no sangue pelos carrascos da reação monárquica e clerical, tornou-se ainda mais viva, mais poderosa na imaginação e no coração do proletariado da Europa; sou seu partidário sobretudo porque ela foi uma negação audaciosa, bem pronunciada, do Estado.

BAKUNIN, M. apud SAMIS, A. Negras tormentas: o federalismo e o internacionalismo na Comuna de Paris. São Paulo: Hedra, 2011.

A Comuna de Paris despertou a reação dos setores sociais mencionados no texto, porque

- A) instituiu a participação política direta do povo.  
 B) consagrou o princípio do sufrágio universal.  
 C) encerrou o período de estabilidade política europeia.  
 D) simbolizou a vitória do ideário marxista.

**QUESTÃO 17.** Analise as afirmativas abaixo.

- I. As revoluções liberais do século XIX foram originadas a partir das Revoluções Americana (1776), Inglesa (1688) e Francesa (1789), bem como da Revolução Industrial Inglesa, que vinha acontecendo desde meados do século XVIII.
- II. As revoluções liberais do século XIX atingiram seu ápice em 1848, trazendo, além do seu caráter liberal e burguês, um novo elemento: a participação da classe operária vinculada à indústria, com tendências socialistas.
- III. As bases do liberalismo defendido pelos revolucionários liberais do século XIX eram: propriedade privada, individualismo econômico e liberdade de comércio, de produção e de contrato de trabalho sem controle do Estado.
- IV. As revoluções liberais do século XIX tiveram caráter socialista e anarquista e defendiam uma sociedade livre, sem classes sociais, fim da propriedade privada e da livre concorrência.

Sobre as revoluções liberais do século XIX, estão **CORRETAS** apenas as afirmações:

- A) I, II e IV
- B) I, II e III
- C) I, III e IV
- D) II, III e IV

**QUESTÃO 18.**

"Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos".

"Ao invés da Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia".

Estas frases, sobre as unificações italiana e alemã:

- A) aludem às diferenças que as marcaram, pois, enquanto a alemã foi feita em benefício da Prússia, a italiana, como demonstra a escolha de Roma para capital, contemplou todas as regiões.
- B) apontam para as suas semelhanças, isto é, para o caráter autoritário e incompleto de ambas, decorrentes do passado fascista, no caso italiano, e nazista, no alemão.
- C) chamam a atenção para o caráter unilateral e autoritário das duas unificações, imposta pelo Piemonte, na Itália, e pela Prússia, na Alemanha.
- D) escondem suas naturezas contrastantes, pois a alemã foi autoritária e aristocrática e a italiana foi democrática e popular.

## FILOSOFIA

### QUESTÕES 19 a 20

**QUESTÃO 19.** Ora, entre os antigos, normas de vida e exercícios espirituais formavam a essência da “filosofia”, não da religião, e a religião estava mais ou menos separada das ideias sobre a morte e o além. Havia seitas, que eram filosóficas, pois a filosofia era a matéria de seitas que propunham convicções e normas de vida a quem elas pudessem interessar; um indivíduo se tornava estoico ou epicurista e se conformava mais ou menos a suas convicções.

Paul Veyne. O Império Romano In: Philippe Ariès e Georges Duby. *História da vida privada: do Império Romano ao ano mil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 201 (Adaptação).

Com relação ao assunto tratado no texto anterior, assinale a opção **CORRETA**.

- A) O epicurismo foi uma escola filosófica que se caracterizou pela adoção de uma ética afeta aos prazeres materiais.
- B) O estoicismo foi uma escola filosófica que se caracterizou pela adoção de uma ética negadora dos prazeres imateriais.
- C) A religião, que constitui a verdade, pode ser considerada a continuação da filosofia, que se orienta pela busca da verdade.
- D) O epicurismo e o estoicismo orientavam regras de viver, por isso constituíam seitas filosóficas entre os antigos da civilização helênica.

**QUESTÃO 20.** Embora esses dogmas pertençam à religião, os utopianos pensam que a razão pode induzir, por si mesma, a crer neles e aceitá-los. Não hesitam em declarar que, na ausência desses princípios, fora preciso ser estúpido para não procurar o prazer por todos os meios possíveis, criminosos ou legítimos. A virtude consistiria, então, em escolher, entre duas volúpias, a mais deliciosa, a mais picante; e em fugir dos prazeres que se seguissem dores mais vivas do que o gozo que tivessem proporcionado.

MORE, Thomas. *A utopia*. Tradução de Luis de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os Pensadores)

A questão sobre a natureza da felicidade humana e a possibilidade de sua realização é uma das principais questões estudadas pela filosofia grega antiga, sendo discutida no interior de uma ética e relacionada a noções de virtude e de justiça. Sabe-se que uma das características principais do humanismo, presente no pensamento renascentista, é justamente a releitura dos filósofos antigos, buscando integrá-los a concepção cristã de vida. A concepção ética do povo utopiano, descrita na obra *A utopia*, de Thomas More pode ser considerada, em suas linhas gerais, uma revalorização de que corrente filosófica grega?

- A) Dos sofistas, na medida em que defende que a felicidade consiste em obter o máximo de prazer possível, especialmente os que nos advém das honras, do sucesso e das riquezas materiais.
- B) Do platonismo, na medida em que separa os prazeres em duas classes: os relacionados ao corpo e os relacionados à alma, e que a felicidade estaria no gozo dos prazeres relacionados a alma, devendo-se desprezar os prazeres do corpo.
- C) Do estoicismo, na medida em que defende que a felicidade consiste na tranquilidade ou ausência de perturbação, alcançada através do autocontrole, da contenção e da austeridade, desprezando-se todo tipo de prazer.
- D) Do epicurismo, na medida em que defende que a felicidade consiste no gozo dos prazeres, mas não de todo e qualquer prazer, apenas os bons e honestos, devendo ser rejeitados os que levam a dores mais intensas do que o gozo que proporcionam.

## SOCIOLOGIA

### QUESTÕES 21 a 22

**QUESTÃO 21.** Thatcher chegou ao poder em 1979 e, embora o thatcherismo não tenha desmantelado totalmente o Estado de Bem-Estar Social, limitou ou suprimiu um bom número de ajudas sociais. Outras políticas de governo com implicações sociais foram a venda de imóveis municipais e a privatização de indústrias e serviços. Mais de sete milhões de pessoas estavam pagando seguros privados em 1990. As sociedades imobiliárias, os bancos e outros intermediários financeiros estavam se beneficiando dessa opção política.

Asa Briggs. *Historia social de Inglaterra*, 1994. Adaptado.

A primeira-ministra britânica aplicou no país uma política

- A) populista, desmantelando gradualmente os poderes do Parlamento.
- B) social-democrata, distribuindo moradias para a população carente.
- C) financista, concedendo privilégios legais ao setor bancário.
- D) neoliberal, diminuindo os gastos sociais do Estado.

**QUESTÃO 22.**

O ex-presidente do Banco Central americano disse ontem que “um tsunami do crédito que ocorre uma vez por século” trouxe os mercados financeiros. Em audiência na Câmara dos Representantes dos EUA, frisou que as instituições não protegeram os investidores e aplicações tão bem como ele previa.

Adaptado de *O Globo*, 24/10/2008

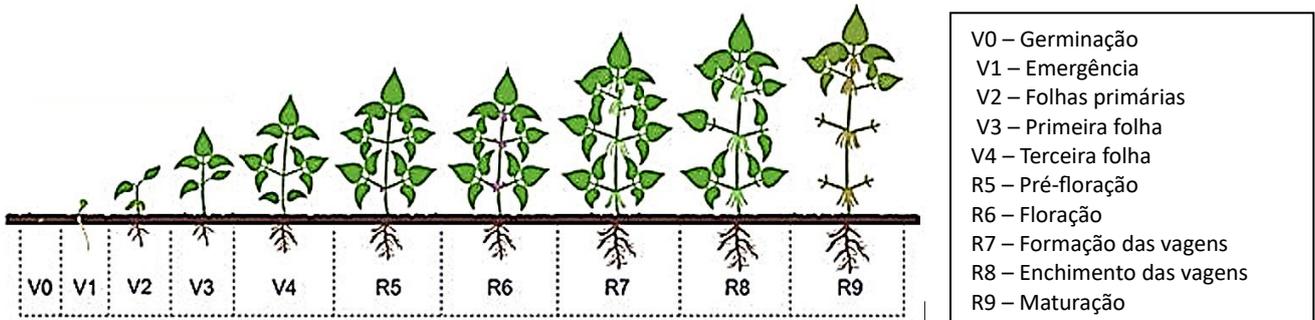
A crise financeira que se intensificou no mundo a partir do mês de outubro de 2008 colocou em xeque as políticas neoliberais, adotadas por muitos países a partir da década de 1980. A principal crítica ao neoliberalismo, como causador dessa crise, está relacionada com:

- A) diminuição das garantias trabalhistas.
- B) redução da regulação estatal da economia.
- C) estímulo à competição entre as empresas
- D) reforço da livre circulação de mercadorias

# BIOLOGIA

## QUESTÕES 23 a 26

**QUESTÃO 23.** O *Phaseolus vulgaris* ou feijão comum é uma planta herbácea, pertencente a família Fabaceae. A leguminosa é reconhecida por ser excelente fonte de proteína e ferro. Essa leguminosa é cultivada em quase todas as áreas produtivas do Brasil. A figura a seguir mostra a escala fenológica do *Phaseolus vulgaris*. Observe-a:

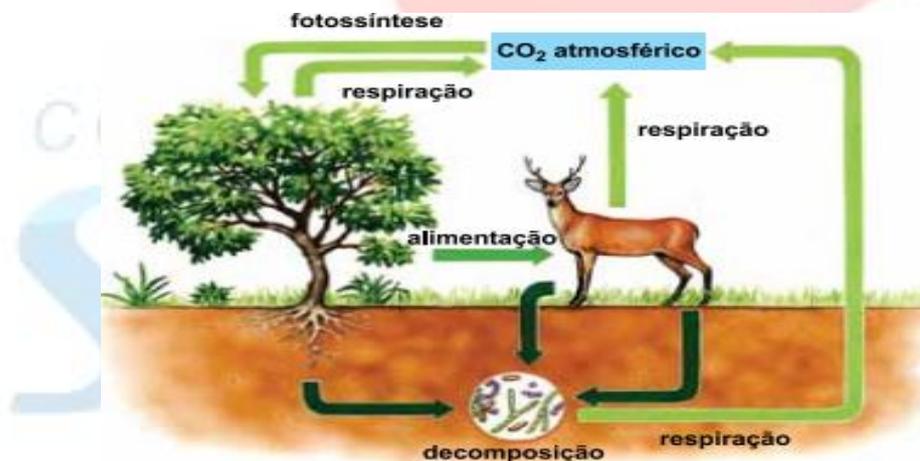


[https://elevagro.com/wp-content/uploads/2023/09/2020-12-10-12-58\\_escala-fenologica-do-feijao.jpg](https://elevagro.com/wp-content/uploads/2023/09/2020-12-10-12-58_escala-fenologica-do-feijao.jpg)

Considerando a figura observada, assinale abaixo a alternativa que corresponde ao hormônio com maior concentração na etapa V0 (germinação).

- A) Citocinina                      B) Giberelina                      C) Auxina                      D) Ácido abscísico

**QUESTÃO 24.** O carbono é um elemento essencial para os seres vivos, uma vez que faz parte da estrutura das moléculas orgânicas. Ele circula pelo meio biótico e abiótico por meio de seu ciclo biogeoquímico. Parte deste ciclo está representado na imagem abaixo, observe-a:



(José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho. *Biologia*. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2009, V. 3, pg. 347. Adaptado)

Assinale a alternativa que descreve uma das maneiras pela qual o carbono, armazenado na biomassa de um vegetal, é devolvido ao meio ambiente na sua forma inorgânica.

- A) O carbono armazenado na biomassa de um vegetal pode ser devolvido ao meio ambiente por meio do processo fotossintético.  
 B) O carbono armazenado na biomassa de um vegetal pode ser devolvido ao meio ambiente por meio do processo de quimiossíntese.  
 C) O carbono armazenado na biomassa de um vegetal pode ser devolvido ao meio ambiente por meio da queima da matéria orgânica do vegetal.  
 D) O carbono armazenado na biomassa de um vegetal pode ser devolvido ao meio ambiente por meio da herbivoria.

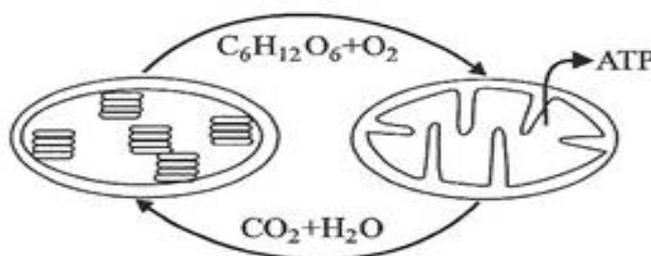
**QUESTÃO 25.** As plantas e animais utilizam diversos componentes químicos na formação de partes importantes de seus organismos ou na construção de estruturas importantes em sua sobrevivência. A seguir estão citados alguns:

- I. O esqueleto externo dos insetos é composto de um polissacarídeo.
- II. As células vegetais possuem uma parede formada por polipeptídeos.
- III. Os favos das colmeias são constituídos por lipídios.
- IV. As unhas são impregnadas de polissacarídeos que as deixam rígidas e impermeabilizadas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.

**QUESTÃO 26.** As duas organelas desenhadas abaixo são fundamentais para o trabalho celular que ocorre em um vegetal. Sem elas, provavelmente, não existiriam os seres produtores eucarióticos e talvez não existisse também os animais, fungos e protozoários.



A respeito dessas organelas e das reações químicas que ocorrem no interior delas, pode-se afirmar que:

- A) a síntese de ATP é exclusiva das mitocôndrias e isso depende dos pigmentos verdes existentes em seu interior.
- B) os cloroplastos podem utilizar o gás carbônico proveniente da respiração celular, sendo esta última dependente da luz solar para ocorrer.
- C) os cloroplastos sintetizam glicose e liberam o gás oxigênio, e este é proveniente da molécula de gás carbônico fornecido pelas mitocôndrias.
- D) as duas organelas apresentam DNA e RNA próprios, que são fundamentais na autoduplicação dessas organelas.

## QUÍMICA

### QUESTÕES 27 a 30

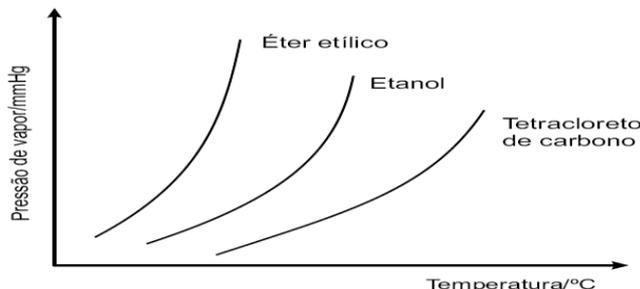
CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS																																			
com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono																																			
1 H 1,01	2 He 4,00	Elementos de transição										13 B 10,8	14 C 12,0	15 N 14,0	16 O 16,0	17 F 19,0	18 Ne 20,2																		
3 Li 6,94	4 Be 9,01	5 Na 23,0	6 Mg 24,3	7 Al 27,0	8 Si 28,1	9 P 31,0	10 S 32,1	11 Cl 35,5	12 Ar 39,9	13 K 39,1	14 Ca 40,1	15 Sc 45,0	16 Ti 47,9	17 V 50,9	18 Cr 52,0	19 Mn 54,9	20 Fe 55,8	21 Co 58,9	22 Ni 58,7	23 Cu 63,5	24 Zn 65,4	25 Ga 69,7	26 Ge 72,6	27 As 74,9	28 Se 79,0	29 Br 79,9	30 Kr 83,8								
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131	55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 179	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Uun	111 Uuu	112 Uub																								
Número Atômico		Série dos Lantanídeos																																	
Símbolo		57 La	58 Ce	59 Pr	60 Nd	61 Pm	62 Sm	63 Eu	64 Gd	65 Tb	66 Dy	67 Ho	68 Er	69 Tm	70 Yb	71 Lu																			
Massa Atômica ( ) - N.º de massa do isótopo mais estável		139	140	141	144	(147)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175																			
		Série dos Actinídeos																																	
		89 Ac	90 Th	91 Pa	92 U	93 Np	94 Pu	95 Am	96 Cm	97 Bk	98 Cf	99 Es	100 Fm	101 Md	102 No	103 Lr																			
		(227)	232	(231)	238	(237)	(242)	(243)	(244)	(247)	(251)	(254)	(253)	(256)	(254)	(257)																			

Abreviaturas: (s) sólido (l) = líquido (g) = gás (aq) = aquoso [A] = concentração de A em mol/L

**QUESTÃO 27.** A respeito das propriedades de uma molécula isolada de água, pode-se afirmar corretamente que ela:

- A) tem densidade igual a  $1\text{g/cm}^3$ , a  $25^\circ\text{C}$ .  
 B) dissolve bem o cloreto de sódio.  
 C) entra em ebulição a  $100^\circ\text{C}$ , sob pressão de 1atm  
 D) reage com sódio metálico

**QUESTÃO 28.** Analise este gráfico, em que estão representadas as curvas de pressão de vapor em função da temperatura para três solventes orgânicos □ éter etílico,  $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OCH}_2\text{CH}_3$ , etanol,  $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$ , e tetracloreto de carbono,  $\text{CCl}_4$ :



A partir da análise desse gráfico, é **CORRETO** afirmar que

- A) o  $\text{CCl}_4$  apresenta maior pressão de vapor.  
 B) o  $\text{CCl}_4$  apresenta menor temperatura de ebulição.  
 C) o etanol apresenta interações mais fortes.  
 D) o éter etílico apresenta maior volatilidade.

**QUESTÃO 29.** Um mol de gás hélio ( $\text{He}$ ) e um mol de gás carbônico ( $\text{CO}_2$ ) são encerrados em um vaso rígido de 10,0 L. Nesse sistema gasoso, considerando condições ideais, tem-se que:

Dado:  $M(\text{He}) = 2\text{ g/mol}$ ;  $M(\text{CO}_2) = 44\text{ g/mol}$

- A) A massa de cada um dos gases dentro do recipiente é igual  
 B) A pressão que o He exerce é igual à pressão exercida pelo  $\text{CO}_2$   
 C) Cada gás ocupa 5,0L de volume no recipiente.  
 D) A densidade varia com o aumento da temperatura.

**QUESTÃO 30.** Um laboratório recebeu uma amostra de calcário para que fosse analisado o seu grau de pureza. Pela decomposição de 240 g de calcário, foram produzidos 107g de óxido de cálcio.



A pureza encontrada, em porcentagem, teve seu valor mais próximo de

- A) 20                      B) 25                      C) 45                      D) 80

## FÍSICA

### QUESTÕES 31 a 34

**QUESTÃO 31.** Uma nebulosa planetária é uma nuvem composta de hidrogênio, com uma densidade muito baixa, de modo que esse gás pode ser tratado como ideal. Como exemplo, temos a Nebulosa do Anel, com densidade média de  $3 \times 10^{-18}\text{ kg/m}^3$  e uma temperatura média de 10 000 K.

Nebulosa do Anel

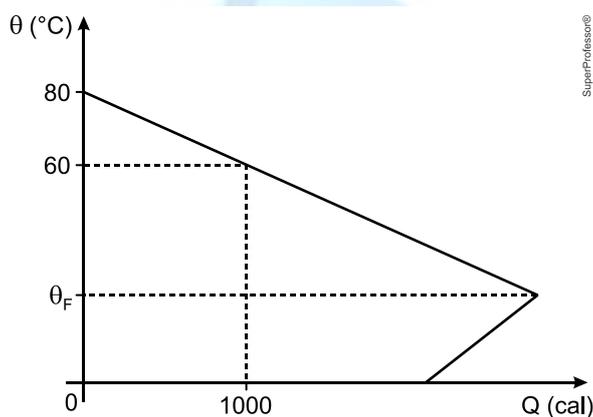


(https://oal.ul.pt)

Adotando o valor  $R = 8 \frac{\text{J}}{\text{mol} \cdot \text{K}}$  para a constante universal dos gases ideais e  $M = 2 \times 10^{-3} \frac{\text{kg}}{\text{mol}}$  para a massa molar do hidrogênio, a pressão média no interior da Nebulosa do Anel é

- A)  $2,4 \times 10^{-8} \text{Pa}$ .
- B)  $2,0 \times 10^{-11} \text{Pa}$ .
- C)  $1,2 \times 10^{-10} \text{Pa}$ .
- D)  $6,0 \times 10^{-9} \text{Pa}$ .

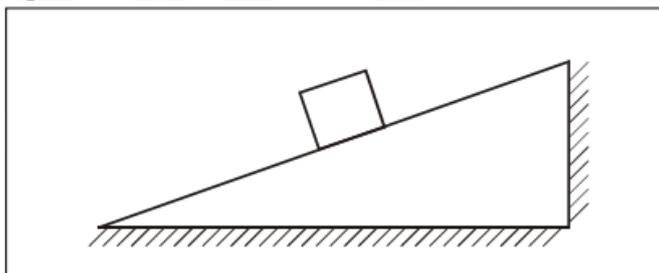
**QUESTÃO 32.** Dentro de um calorímetro ideal, no nível do mar, foram colocados 30 g de gelo inicialmente a  $0^\circ \text{C}$  e 500 g de determinado metal, inicialmente no estado sólido, a  $80^\circ \text{C}$ . O gráfico mostra, fora de escala, como variaram as temperaturas dessas substâncias em função do calor trocado por elas, até o sistema atingir o equilíbrio térmico a uma temperatura final  $\theta_F$ .



Sendo  $1 \text{ cal}/(\text{g} \cdot ^\circ \text{C})$  o calor específico da água líquida e  $80 \text{ cal/g}$  o calor latente de fusão do gelo, a temperatura  $\theta_F$  foi de

- A)  $10^\circ \text{C}$ .
- B)  $20^\circ \text{C}$ .
- C)  $30^\circ \text{C}$ .
- D)  $40^\circ \text{C}$ .

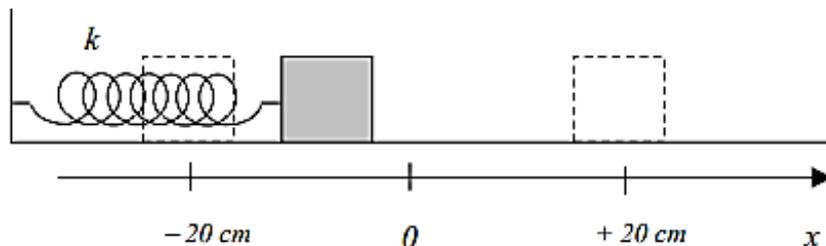
**QUESTÃO 33.** Um bloco sobe por uma superfície inclinada, sem atrito, submetido à ação de seu peso e à força exercida pela superfície. A figura abaixo ilustra um breve instante desse movimento.



A alternativa que melhor representa, respectivamente, os vetores velocidade, aceleração e força resultante é:

- A) C)
- B) D)

**QUESTÃO 34.** Um objeto de massa  $m = 0,5 \text{ kg}$  oscila em torno da posição de equilíbrio  $0$ , entre as posições  $-20 \text{ cm}$  e  $+20 \text{ cm}$ , com movimento harmônico simples. As forças dissipativas são desprezíveis e a constante de mola é  $k = 200 \text{ N/m}$ . O módulo da velocidade do objeto, no instante em que ele passa pela posição  $x = 0,1 \text{ m}$ , é igual a:

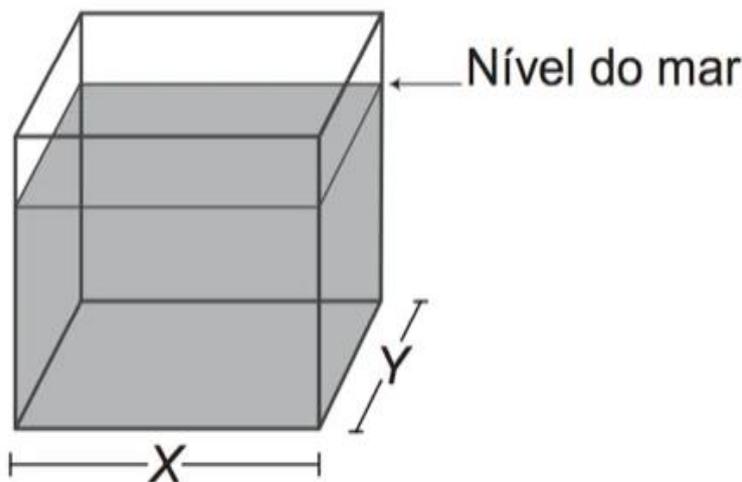


- A)  $2\sqrt{3} \text{ m/s}$
- B)  $4\sqrt{3} \text{ m/s}$
- C)  $3\sqrt{2} \text{ m/s}$
- D)  $\sqrt{3} \text{ m/s}$

## MATEMÁTICA

### QUESTÕES 35 a 40

**QUESTÃO 35.** Viveiros de lagostas são construídos, por cooperativas locais de pescadores, em formato de prismas reto-retangulares, fixados ao solo e com telas flexíveis de mesma altura, capazes de suportar a corrosão marinha. Para cada viveiro a ser construído, a cooperativa utiliza integralmente 100 metros lineares dessa tela, que é usada apenas nas laterais.



Quais devem ser os valores de  $X$  e de  $Y$ , em metro, para que a área da base do viveiro seja máxima?

- A) 1 e 49
- B) 1 e 99
- C) 10 e 10
- D) 25 e 25

**QUESTÃO 36.** Um poliedro convexo apresenta faces quadrangulares e triangulares. Calcule o número de faces desse poliedro, sabendo que o número de arestas é o quádruplo do número de faces triangulares e o número de faces quadrangulares é cinco.

- A) 8
- B) 9
- C) 10
- D) 11

**QUESTÃO 37.** A cada dia que passa, um aluno resolve 2 exercícios a mais do que resolveu no dia anterior. Ele completou seu 11º dia de estudo e resolveu 22 exercícios. Seu objetivo é resolver, no total, pelo menos 272 exercícios.

Mantendo seu padrão de estudo, quantos dias ele ainda precisa para atingir sua meta?

- A) 13
- B) 14
- C) 15
- D) 16

**QUESTÃO 38.** Em uma tarde de sexta-feira, o Professor Neto Albuquerque, conhecido por suas aulas dinâmicas e desafiadoras, escreveu no quadro a seguinte expressão:

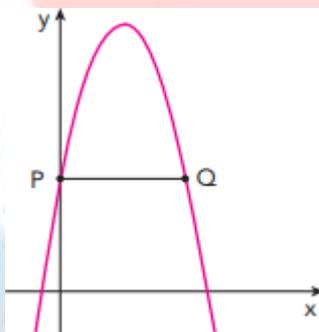
$$X = \frac{\cos(60^\circ) - 4 \cdot \tan(-45^\circ) + \frac{1}{2} \cdot \tan(60^\circ)}{\operatorname{sen}(60^\circ) + 4 \cdot \tan(45^\circ) + \operatorname{sen}(30^\circ)}$$

Ele então desafiou a turma: "Quem descobrir o valor exato de x ganhará um bônus na próxima prova! Lembrem-se: atenção aos sinais e aos valores notáveis!"

Após alguns minutos, quatro alunos alegaram ter encontrado respostas diferentes. Ajude o professor a corrigir as alternativas, identificando a única correta.

- A)  $x = \frac{\sqrt{3}}{2}$
- B)  $x = 1$
- C)  $x = \frac{1}{2}$
- D)  $x = 0$

**QUESTÃO 39.** A função quadrática f, definida por  $f(x) = -\frac{3}{2}x^2 + 6x + 4$ , sendo x um número real, é representada graficamente pela seguinte parábola:

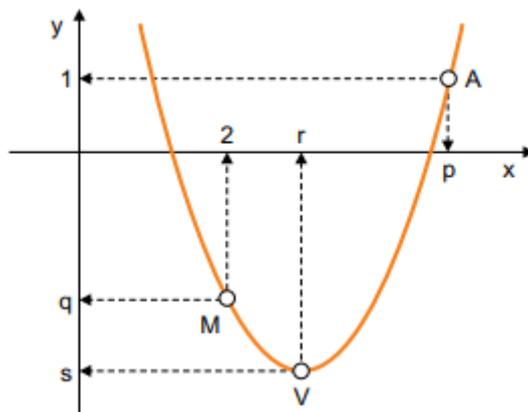


Na parábola, o ponto P, que representa a interseção com o eixo das ordenadas, e o ponto Q formam o segmento PQ, paralelo ao eixo das abscissas.

A distância entre os pontos P e Q mede:

- A)  $9/2$
- B) 4
- C)  $7/2$
- D) 3

**QUESTÃO 40.** A figura mostra, em um plano cartesiano, o gráfico da função  $f(x) = x^2 - 6x + 6$  e três pontos por onde passa a parábola: A, M e V, sendo V o vértice da parábola.



Nessas condições, o valor de  $p + q + r + s$  é igual a

- A) -1
- B) 3.
- C) 1.
- D) 2.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO PARA DESEMPATE

### Texto I

A chamada *adultização da infância* refere-se ao fenômeno em que crianças são expostas precocemente a responsabilidades, conteúdos e comportamentos típicos da vida adulta. Esse processo pode ocorrer por meio da sobrecarga de tarefas domésticas e escolares, do consumo de mídias inadequadas para a faixa etária ou até mesmo pela inserção precoce no mercado de trabalho. Segundo a psicóloga Silvia Colello (2018), a adultização compromete o desenvolvimento socioemocional das crianças, uma vez que reduz o espaço da brincadeira, do lúdico e da vivência própria da infância, elementos fundamentais para a formação da identidade.

COLELLO, Silvia Maria de. *Infância, escolarização e adultização: reflexões críticas*. Revista *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. 3, 2018.

### Texto II

A cultura midiática exerce papel central na adultização infantil. Pesquisas do **Instituto Alana (2020)** revelam que a publicidade voltada às crianças estimula comportamentos de consumo precoce, padrões estéticos irreais e valores adultos, como competitividade e sexualização. Além disso, o contato excessivo com redes sociais tem acelerado o processo de comparação e cobrança em faixas etárias cada vez menores. Tal cenário contribui para o aumento de transtornos psicológicos, como ansiedade e baixa autoestima entre crianças e adolescentes.

INSTITUTO ALANA. *Criança e Consumo: Relatório Anual 2020*. São Paulo: Alana, 2020.

### Texto III

O educador Paulo Freire (1987), em *Pedagogia do Oprimido*, alerta para os riscos de modelos de ensino que reproduzem relações de opressão, em vez de valorizar a singularidade e a liberdade do sujeito em formação. Nesse sentido, a adultização escolar, caracterizada pela cobrança excessiva de resultados, excesso de atividades extracurriculares e ausência de espaços lúdicos, contribui para a perda da infância como fase de experimentação e descobertas. Promover uma educação que respeite o tempo de cada criança é essencial para o desenvolvimento integral.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

### Texto IV

O **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei nº 8.069/1990)** e o **Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016)** estabelecem que crianças devem ser protegidas de qualquer forma de exploração e têm direito a um desenvolvimento integral, que inclui educação, lazer, saúde e convivência familiar. Apesar disso, ainda é comum observar a violação desses direitos em contextos de vulnerabilidade social, nos quais a infância é abreviada pela necessidade de assumir papéis adultos antes do tempo adequado. O enfrentamento da

